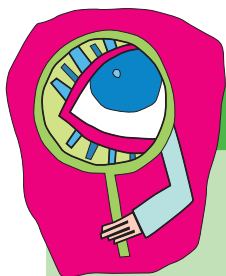
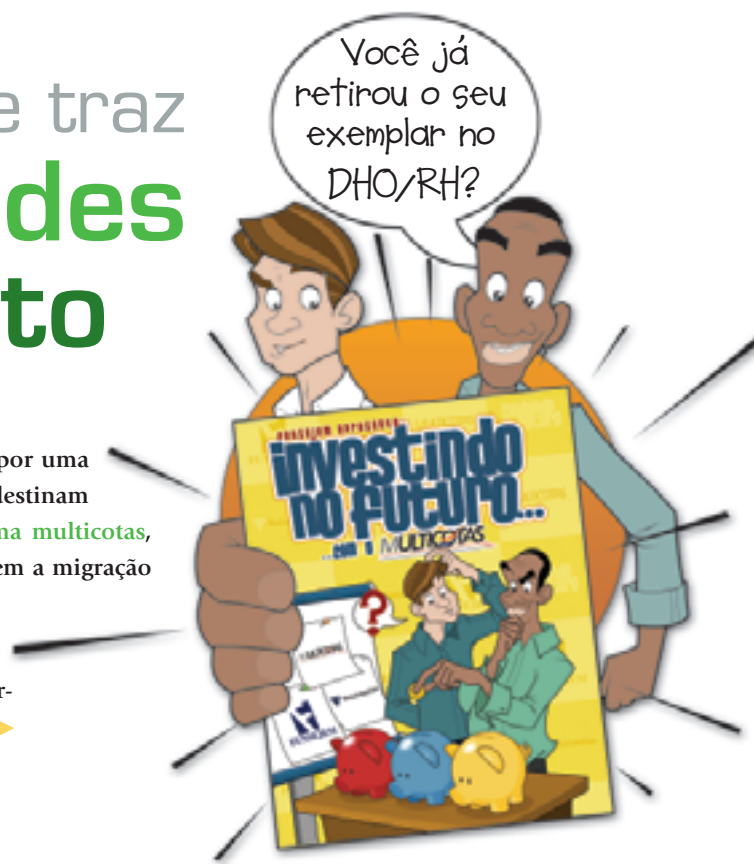


Multicotas começa e traz três modalidades de investimento

Os participantes da Funsejem começaram, em agosto, a optar por uma das três modalidades criadas para o investimento do dinheiro que destinam ao plano previdenciário. A escolha é o pontapé inicial do sistema multicotas, implantado tanto no VotorantimPrev como no VCNE. A seguir, vem a migração dos recursos e, por fim, o rendimento na nova modalidade.

Leia mais sobre o multicotas no segundo especial que preparamos para as páginas 4 e 5 desta edição do Futuro, e escolha a forma ideal de investir o dinheiro poupado para sua aposentadoria. ➤




VEJA NO SITE

Extrato do 1º semestre

A Funsejem preparou, a todos os participantes, os extratos impressos com as movimentações de contribuição relativas ao primeiro semestre de 2005. Os documentos foram encaminhados aos DHO/RHs, que os distribuíram. Mas além dos impressos, o site da Funsejem (www.funsejem.org.br) contempla extratos, e o que é melhor, com a evolução patrimonial desde a adesão ao plano. **Acesse o site e acompanhe seu saldo mês a mês!**

Importante: o campo que aponta diferenças nas contribuições (provenientes de reajustes salariais, por exemplo) foi ocultado indevidamente no extrato impresso, apesar dos valores estarem inclusos no saldo total indicado no documento.

Resultados do 2º trimestre

O DAIEA – Demonstrativo Analítico de Investimentos e Enquadramento das Aplicações, relativo ao segundo trimestre deste ano, já está no site da Funsejem. O documento informa o total de investimentos e respectivos resultados por categoria, além das aplicações segmentadas por plano, entre outros dados. 

Nesta Edição

- 2 Editorial e cartas
- 3 Cota já rende 12,28%
- 4 Especial multicotas
- 6 O rim e suas pedras
- 7 Funsejem e a governança corporativa
- 8 Simulador de IR

O cronograma da Funsejem com as ações de enquadramento a um padrão de governança corporativa, para o segundo semestre deste ano, inclui o treinamento de diretores e conselheiros (leia mais sobre isso na página 7). E é nesse embalo que a Fundação, durante o mesmo período, iniciará o processo para definir, ao menos, quatro novos integrantes para seus conselhos – deliberativo e fiscal – a serem escolhidos pelos participantes.

As eleições acontecerão pela segunda vez na Fundação e em um momento de grandes mudanças. Só nos primeiros seis meses de 2005, os novos regulamentos dos dois planos de previdência foram aprovados, trazendo facilidades e inovações que despertam ainda mais o interesse em poupar para a aposentadoria. E isso sem falar nas alterações positivas envolvendo a legislação tributária para fundos de pensão, em especial, a que trata da criação

de um regime de alíquotas regressivas de imposto de renda.

Os avanços, que instigam, ao mesmo tempo, aumentam a responsabilidade de todos nós. A dos órgãos reguladores do setor, em sua busca constante por melhorias; a dos participantes, em se planejar com antecedência e de forma cada vez mais consciente para a formação de sua renda complementar na aposentadoria; e a das fundações, em sua capacidade e dever de orientar e promover o fomento ao tema. Sob esse aspecto, o envolvimento e a dedicação de conselheiros e diretores tornam-se fundamentais. Além de gratificante.

Considere a possibilidade de fazer parte deste processo. Acompanhe nossos próximos comunicados sobre as eleições e participe de modo ainda mais efetivo da construção de seu futuro. Ou melhor, do nosso.

Cartas

“Vocês possuem uma tabela das últimas rentabilidades (%) da Previdência Privada dos últimos dois anos?”

Gissélia Raksa, Votorantim Cimentos – Curitiba/PR

Resposta Funsejem: “É possível encontrar os rendimentos mensais da Funsejem na área **Rentabilidade** de nosso site (www.funsejem.org.br), que está em **Seu Dinheiro**.”

“Agradeço a todos pela atenção, estou satisfeito com o trabalho desta equipe. Parabéns, continuem neste caminho.”

Participante da Votorantim Celulose e Papel – Jacaré/SP

“É possível mudar meu código e senha (de acesso à conta pelo site)?”

Karina Masijah, Votorantim Cimentos – São Paulo/SP

Resposta Funsejem: “O código você não pode mudar, mas a senha, sim. Para isso, logo depois de acessar a área restrita do site com seus dados atuais, clique no “cadeado” que está no canto superior direito da página. Em seguida, informe os dados pedidos (CPF e data de nascimento) e troque sua senha.”

Funsejem Informa

Base dos dados: Agosto de 2005

Número de Participantes Ativos:	Número de Participantes Assistidos (Aposentados):
24.046	120
	Pensão por morte: 10
	Autofinanciados: 62
	Diferidos: 4

Aplicações Financeiras

Fundo de investimento	Aplicações	Gestor
FAC Ágata	R\$ 110.517.491,19	Votorantim
FAC Atlântico	R\$ 25.699.946,31	Itaú
FAC Índico	R\$ 30.720.290,51	Citibank
FAC Pacífico	R\$ 44.732.965,12	Itaú
TOTAL	R\$ 211.670.693,13	

Rentabilidade acumulada no ano: 12,28%

Empréstimos a participantes Funsejem: R\$ R\$ 356.924,23



O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º andar – CEP 01037-912 – São Paulo, SP. Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”.

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043 / 3224-7097 / 3224-7176 / 3224-7281 / 3224-7395 / 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar)

Fax: (11) 3224-7023

Presidente do Conselho Deliberativo: Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel **Presidente do Conselho Fiscal:** Antonio Felix Dilinski **Diretor Superintendente:** Paulo Roberto PISAURO **Diretores:** Gilberto Lara Nogueira, Marcelo Eduardo Martins e Paulo Prignolato **Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas **Jornalista Responsável:** Cintia Santos, MTB nº 31.062 **Projeto Gráfico:** Adriana Yamauti Ferreira **Edição de Arte:** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia:** Arquivo Funsejem **Fotolito e impressão:** Vox Editora **Tiragem:** 24 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

Funsejem já tem rentabilidade de **12,28%** até agosto

a variação patrimonial líquida da Funsejem, medida pela cota, já rendeu **12,28%** em 2005. O resultado supera a meta atuarial (meta de ganhos estabelecida para o ano), que equivale ao índice inflacionário IGP-M, mais 6% – de janeiro a agosto, essa meta foi de 4,73%.

A cota neste ano também tem proporcionado um ganho real (rentabilidade líquida, menos inflação) bastante positivo aos participantes, visto que a inflação pelo IGP-M nesses oito meses foi de apenas 0,74%.

A cota ainda esteve bem em relação ao CDI, importante referência de ganhos para a Funsejem, que variou **12,39%** no período. Se comparado aos resultados brutos dos investimentos realizados pela Fundação em seus FACs – Fundos de Investimento de Aplicação em Cotas, nossa performance acompanha e, às vezes, até supera o CDI.

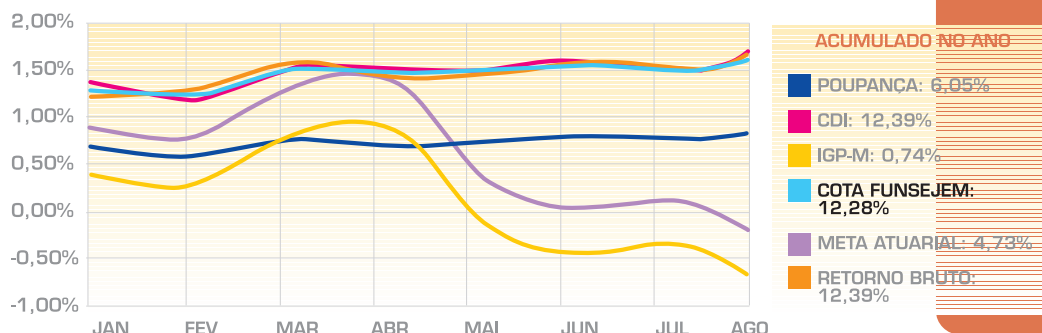
Bom desempenho junto ao mercado

Os ganhos da Funsejem acumularam no primeiro semestre de 2005 um resultado de 8,93%, o mesmo que o CDI – Certificado de Depósito Interbancário, forte referência de ganhos na renda fixa. Esse desempenho, bastante positivo, também está dentro do observado no mercado, como mostra pesquisa da Towers Perrin e NetQuant, publicada no Valor Econômico, de 23 de agosto. Segundo a notícia, a rentabilidade na renda fixa variou de 8,5% a 8,9% nos primeiros seis meses do ano, tendo sido mais fácil às fundações superarem a meta atuarial (que equivale, normal-

mente, a um índice inflacionário mais um percentual) do que o CDI.

Para a íntegra da matéria do Valor Econômico, acesse o site www.valor.com.br (para assinantes). Os resultados da Fundação você encontra na área *Seu Dinheiro*, no site www.funsejem.org.br.

COMPARATIVO FUNSEJEM E MERCADO - 2005



Patrimônio supera **R\$ 200 milhões**

O patrimônio formado pelas contribuições dos participantes da Funsejem superou a marca dos R\$ 200 milhões em julho. O último valor atualizado é de agosto e registra **R\$ 209 milhões**, aplicados, quase totalmente, em FACs – Fundos de Investimento de Aplicação em Cotas. O Ágata, que é um deles, detém R\$ 110,5 milhões e é gerido pela

Votorantim Asset Management; o Atlântico e o Pacífico, com R\$ 25,6 milhões e R\$ 44,7 milhões, respectivamente, são de responsabilidade do Itaú; e o Índico tem o Citibank como gestor e R\$ 30,7 milhões.

Além do montante investido nos FACs, a Funsejem tem R\$ 356,9 mil des-

tinados aos participantes pelo programa de empréstimo, que neste ano apresenta uma rentabilidade média de 1,98% (valor referente à correção cobrada pelo empréstimo). Para acompanhar os resultados mensais da Fundação, acesse a área *Seu Dinheiro* do site www.funsejem.org.br.





Invista à sua maneira com o Multicotas

Foi dada a largada para o sistema multicotas e a Funsejem já começa a receber as opções firmadas pelos participantes

Está valendo! O **multicotas**, sistema que oferece ao participante três modalidades para o investimento de seu dinheiro na Funsejem – **conservadora, moderada e agressiva** –, começou em agosto. O mês foi o primeiro no ano aberto para o participante formalizar sua decisão, a ser considerada até 60 dias depois, ou seja, a partir de **outubro**.

Para ajudar na escolha, além das matérias no Futuro, a Fundação preparou um gibi que explica o sistema e ainda traz um questionário que após ser preenchido aponta a modalidade mais indicada ao participante (retire seu exemplar no DHO/RH, caso não tenha recebido). Um link especial no site (www.funsejem.org.br) também foi desenvolvido para dar informações detalhadas sobre, por exemplo, os ativos (investimentos) permitidos dentro de cada modalidade. Veja uma versão resumida dessa relação de investimentos a seguir:

Importante: outubro é o mês da carga inicial ao multicotas. A segregação do patrimônio, no entanto, só poderá ocorrer depois do fechamento contábil, ao final do mês. Com isso, a gestão diferenciada começará apenas em novembro – diferentemente do informado antes – e o rendimento deste mês será divulgado no seguinte (dezembro).

OPÇÕES

“Com o multicotas, o participante não fica mais preso à nossa cabeça, quer dizer, àquela nossa única forma de investir [a moderada]”

DIFERENÇAS

“A idéia é proporcionar diferentes modalidades de investimento até porque dentro do Grupo Votorantim você tem pessoas de perfis diferentes, vivendo situações diversas, em diferentes faixas etárias...”

DIFICULDADES

“Precisávamos fazer adequações legais nos planos que se prolongaram muito. Tivemos dificuldades, mas está aí, uma modernização importante de investimentos”

Paulo Roberto Pisaura,
diretor superintendente da Funsejem

INVESTIMENTOS

MODALIDADE CONSERVADORA

- I títulos públicos do Tesouro Nacional e/ou do Banco Central;
- II títulos e valores mobiliários de renda fixa, de instituições financeiras e não-financeiras (classif. de crédito mín. A-);
- III posições compradas e vendidas em derivativos de taxas de juros;
- IV operações compromissadas;
- V cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC);
- VI termos de ações com garantia de bolsa.



MODALIDADE MODERADA

Abrange investimentos das modalidades conservadora e agressiva



MODALIDADE AGRESSIVA

- I títulos públicos do Tesouro Nacional e/ou do Banco Central;
- II títulos e valores mobiliários de renda fixa, de instituições financeiras e não-financeiras (classif. de crédito mín. BBB-);
- III posições compradas e vendidas em derivativos de taxas de juros, de câmbio, de ações e de índices;
- IV operações compromissadas;
- V cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC);
- VI termos de ações com garantia de bolsa;
- VII cotas de Fundos de Investimento no Exterior (FIEX);
- VIII investimentos em cédula do produtor rural (CPR);
- IX posições compradas ou vendidas de renda variável;
- X operações de empréstimo de ações



É importante ressaltar que esses ativos indicados não compõem uma carteira fixa de investimentos. Trata-se apenas de uma relação a ser trabalhada com liberdade pelos **gestores da Funsejem**, de acordo com as melhores oportunidades apontadas pelo mercado financeiro no momento. “É impossível permitir que os 23 mil participantes da Fundação, a 24ª no país em número de participantes (ativos e assistidos), interfiram diretamente na aplicação, escolhendo o ativo, o momento de optar ou abrir mão dele”, explica Paulo Roberto Pisauro, diretor superintendente da Funsejem. “Nenhuma entidade conseguiria trabalhar dessa forma. O que o multicotas traz, e que considero enorme avanço, são modalidades de investimen-

to, ou seja, diferentes formas de trabalhar com determinados grupos de ativos. São por essas maneiras de investir que o participante vai optar”.

Além dos ativos permitidos em cada modalidade, há limites de risco diário e algumas outras restrições que definem por completo a “maneira de investir”, também presente na **Diretriz de Investimentos** disponibilizada no link especial do site. Será, aliás, pela Internet o jeito mais fácil do participante acompanhar o rendimento mensal das três modalidades e assim se tornar cada vez mais familiarizado com seu comportamento em termos de rendimento. “Não dá para fazer de alguém um expert em investimentos da noite para o dia”, diz Pisauro. “Mas algumas informações básicas, dicas e referências importantes nossos participantes já têm para começar. O rendimento que temos proporcionado ao longo desses anos,

e que equivale a uma forma **moderada** de investir, é um exemplo disso”, explica ele, referindo-se à única modalidade de investimento praticada pela Funsejem antes do multicotas, e que vem apresentando, na média, resultados que freqüentemente superam o CDI (referência de ganhos na renda fixa).

As novidades vêm a partir daí, com a modalidade conservadora, caracterizada por uma gestão de baixíssimo risco, e com a modalidade agressiva que embute um pouco mais de risco que a moderada. “O multicotas não é novo só para os participantes, mas para a Funsejem também. Isso significa que todos nós, com o tempo, iremos nos adequar a esse novo cenário na Fundação”, espera Pisauro. “Tivemos dificuldades, mas está aí, uma modernização importante de investimentos”, finaliza ele. Agora, é aproveitar.

Atualmente, são três os gestores da Fundação: Votorantim Asset Management, Itaú e Citibank. Leia nota na página 3 desta edição e saiba qual o patrimônio administrado por cada um deles.

Dúvidas

1. Até quando e como posso escolher uma modalidade?

A qualquer momento você pode retirar o formulário de opção no DHO/RH (ou no site www.funsejem.org.br), definir sua modalidade e devolvê-lo ao departamento.

2. Quando a mudança acontece?

No segundo mês após aquele em que o pedido de alteração foi feito.


3. Quantas vezes no ano eu posso mudar minha opção?

É possível alterar a modalidade de investimentos sempre que quiser. Mudanças constantes, no entanto, não são indicadas. Para evitá-las, escolha uma modalidade da forma mais segura possível e analise seus resultados no longo prazo.

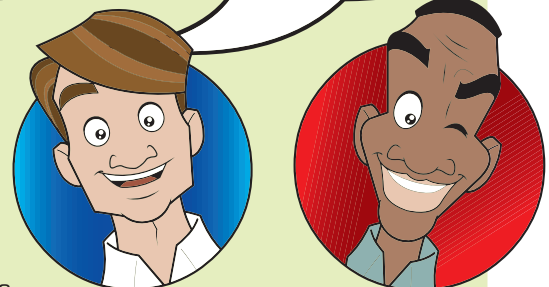
4. Posso colocar apenas parte de meu dinheiro em uma modalidade?

Ao se decidir por uma modalidade, 100% dos recursos migrarão para ela.

5. Da relação de investimentos (divulgada na Diretriz de Investimentos), posso escolher em qual aplicar meu dinheiro?

A alocação dos recursos é de responsabilidade dos gestores da Funsejem que considerarão sempre a melhor relação risco/retorno para definir a carteira mais indicada ao momento. 

Alguns participantes procuraram a Funsejem com dúvidas a respeito do multicotas. Elas podem ser suas também, por isso, veja as que destacamos abaixo e contate-nos caso tenha outras (funsejem@funsejem.org.br, (11) 3224-7300 – aceita chamadas a cobrar)



Uma pedra que não é no sapato, mas **incomoda**

Considerada por alguns, a pior dor existente no mundo, a cólica renal é causada por pequenos cálculos formados devido ao excesso de minerais



“Em um país tropical como o nosso, de temperaturas médias elevadas na maior parte do ano, **beber água é fundamental**”, recomenda Dr. Vila



quem nunca passou por uma, não faz idéia do que seja. É o que dizem os que já foram vítimas de cólicas nos rins. Algumas, de tão violentas, provocam enjoos e desmaios. “A dor acontece quando a pedra se locomove na pelve renal, onde desembocam as unidades formadoras de urina que são a “*esponja*” existente no rim para filtrar o sangue”, explica José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim. “A dor também se dá nos ureteres, canais por onde a urina passa antes de chegar à bexiga”, explica ele. Curioso saber que tamanho incômodo é, às vezes, causado por cálculos que medem apenas meio grão de arroz. Há também, é claro, situações inversas, cálculos grandes que não provocam muita dor. “Eles se formam na pelve renal e as dores causadas não são tão fortes. Os danos ao rim, no entanto, permanecem para esses casos”. E como as pedras se formam? Por que se formam? Essas são algumas das dúvidas que intrigam os pacientes.

A composição química dos cálculos renais é variável, segundo Dr. Vila. Pode ser, por exemplo, de ácido úrico. “Em geral, esses cálculos têm cor escura”, diz o médico. “Mas os mais freqüentes são os claros, em que predominam o cálcio e o fosfato”, explica. A formação das pedras é fácil de entender. Ocorre por causa do excesso de secreção desses minerais na urina de pessoas normalmente predispostas à calculose renal, e que quase sempre ingerem pouco líquido. “Isso gera uma concentração dos componentes sólidos e a conseqüente formação de cálculos”.

Em alguns casos, os fragmentos dos cálculos renais são expelidos naturalmente pelas vias urinárias. Há quadros, porém, mais complicados. Além de não saírem do corpo, as pedras ferem a região ao se movimentarem, causando, além de cólicas, um sangramento observado na urina. “Quando isso acontece, o socorro médico é inevitável, tanto para tratar a dor, como para solicitar o exame de urina e o ultra-som renal”, diz Dr. Vila. O próximo passo é estourar a pedra com o auxílio de ondas de choque, através da pele. Essa intervenção, chamada de litotripsia, esfacela o cálculo, facilitando sua expulsão que deve ser acompanhada, segundo o médico. “É bom, sempre que possível, recuperar a pedra expelida, pois a análise de sua composição química permitirá ao médico indicar medidas preventivas mais eficazes, dirigidas exatamente ao que formou o cálculo”.

Uma medida importante para as vítimas da calculose renal é, sem dúvida, a ingestão de água, hábito saudável que os brasileiros ainda não adotaram na medida necessária. “Em um país tropical como o nosso, de temperaturas médias elevadas na maior parte do ano, beber água é fundamental”, recomenda o médico. “Me espanta ver que não só não tomamos água, como a substituímos demasiadamente por refrigerantes. Muitas dessas bebidas têm substâncias químicas danosas à saúde, como edulcorantes artificiais. Sem falar do excesso de minerais em sua composição”. Baseado nisso, Dr. Vila, por fim, sugere: “bebam, ao menos, 1,5 L de água nos dias quentes”.

Melhor acatar como ordem. 

Governança corporativa: Funsejem tem treinamento



“Governança corporativa é o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas/cotistas, conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade.”

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

GOVERNANÇA CORPORATIVA NOS FUNDOS DE PENSÃO

- ▶ Definida pela Resolução 13, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, em 6 de outubro de 2004
- ▶ Estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos
- ▶ Tem como objetivo proteger os interesses dos participantes

Após levantar, no início do ano, as adequações necessárias para atingir um padrão de governança corporativa, a Funsejem pôe em prática o seu cronograma. O treinamento de conselheiros e diretores é uma das ações planejadas e já foi realizado para parte deles, no dia 17 de agosto, no prédio da Praça Ramos, em São Paulo (SP).

Elaborado pela consultoria Towers Perrin, o trabalho propôs-se a reforçar a definição e o objetivo da governança corporativa aplicada aos fundos de pensão. Tam-

bém lembrou as atribuições dos órgãos estatutários – assembléia de patrocinadoras, conselhos deliberativo e fiscal, e diretoria – e as responsabilidades dos administradores e dirigentes.

O outro grupo de conselheiros e diretores a participar desse treinamento deverá se reunir ao final de setembro. Mas esta ação não é a única agendada para este segundo semestre. Veja a seguir, uma programação que se estende até 2006:

ACÃO	PRAZO	LEGISLAÇÃO
Divulgação das alterações nos planos	Abril de 2005	Artigo 10 da Lei Complementar 109 (2001)
Relatório gerencial (trimestral) para acompanhamento das atividades pelos órgãos estatutários	Mai de 2005	Artigo 4 da Resolução 13, do CGPC (2004)
Formalização das políticas e procedimentos da Funsejem	A partir de agosto de 2005	Artigos 9 e 13 da Resolução 13, do CGPC (2004)
Relatórios (semestrais) de controles internos sobre gestão de recursos e aderência às premissas e hipóteses atuariais	2005 (ação contínua)	Artigo 19 da Resolução 13, do CGPC (2004)
Informações (anuais) sobre a saúde financeira e atuarial dos planos	2005 (ação contínua)	Artigo 17 da Resolução 13, do CGPC (2004)
Pesquisa anual de satisfação entre os participantes	2006	Artigo 17 da Resolução 13, do CGPC (2004)



Multiplicadores afinados com a Funsejem

Os profissionais responsáveis pela divulgação do plano da Funsejem entre os funcionários nas unidades receberam, em setembro, um material de apoio ao seu trabalho. Trata-se de um CD interativo com a apresentação do plano e vídeo motivacional, entre outras funções. “Será muito importante para todos nós que trabalhamos na linha de frente”, diz Nilson Amâncio, analista de Recursos Humanos da Votorantim Celulose e Papel, em São Paulo (SP). Que assim seja!

Simule seu IR na Funsejem

O prazo para os participantes de planos previdenciários escolherem um regime tributário a incidir sobre seus recursos no momento do resgate passou a ser **30 DE DEZEMBRO DE 2005**, com a edição da MP 255, de 1º julho. Apesar de parecer, a data final de opção não está nada longe. Melhor, então, pesar os prós e contras das tabelas progressiva e regressiva de imposto de renda o quanto antes e definir-se por uma delas.

Para facilitar a escolha, além dos folhetos explicativos e dos links no site

www.funsejem.org, a Funsejem desenvolveu um simulador que aponta qual o regime tributário mais indicado para cada participante. A ferramenta, também no site, está acoplada ao simulador de aposentadoria para poder aproveitar informações como o valor do benefício mensal de aposentadoria Funsejem, calculado pelo simulador.

É fácil estimar o IR. Após preencher a primeira tela, que é a do simulador de aposentadoria, e checar as páginas de in-

centivo fiscal e saldo de conta formado ano a ano, selecione a quarta tela, a de imposto de renda. Nela, insira outros ganhos mensais que espera ter na aposentadoria e as deduções (com pensão alimentícia, dependentes, educação, despesas médicas etc). Depois disso, basta clicar em calcular, constatar quanto pagará de tributos nos dois regimes e escolher o mais vantajoso.

A ferramenta também permite que você visualize graficamente o pagamento de IR durante o período em que receberá seu benefício de aposentadoria pela Funsejem (e que pode ser de 5 a 15 anos), além do valor mensal de todo o imposto cobrado nesse prazo.

Lembre-se: se você não se decidir por um dos regimes, a Fundação considerará sua opção como sendo o vigente, ou seja, o **progressivo**, que é o mesmo aplicado sobre os rendimentos salariais. Reveja as tabelas dos dois regimes abaixo, leia mais sobre eles nos canais da Funsejem e use o simulador. Quanto mais informações obtiver, mais acertada será sua escolha. ▽

Antes de entrar na tela do IR, preencha o simulador de aposentadoria. Os resultados dessa tela serão utilizados no cálculo do IR

Aqui você informará dados como deduções e outros ganhos

Depois de preencher a parte superior desta tela, clique aqui para que seja feito o cálculo do seu IR

REGIME PROGRESSIVO DE IR

rendimentos (R\$)	aliquota IR
até 1.164,00	0%
de 1.164,01 a 2.326,00	15%
acima de 2.326,00	27,5%

Deduções: R\$ 117,00 por dependente; pensão alimentícia integral; contribuição ao INSS; R\$ 1.164,00 no benefício de previdência pública ou privada do aposentado de idade igual ou maior que 65 anos.

REGIME REGRESSIVO DE IR

prazo de acumulação dos recursos*	aliquota IR
inferior ou igual a 2 anos	35%
superior a 2 anos e inferior ou igual a 4	30%
superior a 4 anos e inferior ou igual a 6	25%
superior a 6 anos e inferior ou igual a 8	20%
superior a 8 anos e inferior ou igual a 10	15%
superior a 10 anos	10%

Importante: IR EXCLUSIVO na fonte, SEM deduções.
Isenção: R\$ 1.164,00 no benefício de previdência pública ou privada do aposentado de idade igual ou maior que 65 anos.
***Atenção:** CADA contribuição ao plano faz "aniversário" e precisa completar 10 anos, por exemplo, para que a alíquota de 10% seja aplicada (mesmo depois de começar a receber o benefício, a contagem do prazo de acumulação continua).

Os resultados comparativos entre os regimes regressivo e progressivo aparecem em detalhe nessas tabelas

Se quiser saber como será o pagamento de IR mês a mês, clique aqui